

# O NOVO CÁVADO

Jaime Lopes Pereira

Fão

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**Redacção e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

Pró-Espozende

## TRACÇÃO ELECTRICÁ

## A MORTE DO CHEFE DO GOVERNO

### Coronel Antonio Maria Batista

Quando no dia 6 deste mês presidia a um conselho de Ministros no Ministério do Interior, faleceu, vitimado por uma congestão cerebral o grande português, brioso militar e ilustre Presidente do Governo da Republica Coronel Antonio Maria Batista!

A noticia de tão inesperado e fatal acontecimento feriu profundamente todos os portugueses porque todos viam nele um Presidente do Governo energico e decidido, duma vontade inquebrantavel, sempre pronto a defender a sua e nossa querida Patria—que já nos campos da Flandres tão bem soube honrar—dos perturbadores da Ordem e dos inimigos das Instituições.

A ninguem é licito contestar a honradês, as patrióticas intenções, a envergadura moral e o brio e a honra desse Homem que morreu no seu posto.

Todos deploramos a sua morte e cumpre-nos o indeclinavel e doloroso dever de recordar e chorar profundamente a sua perda porque, como republicanos e portugueses que somos vimos aniquilar-se a mais sublime esperança na realisação da Obra da Republica.

\*

Por motivo do falecimento do ilustre Presidente do Governo, fecharam todas as repartições publicas e estiveram hasteadas as bandeiras a meia adriça.

A Associação dos Bombeiros Voluntarios e Instituto Socorros a Naufragos tambem içaram as suas bandeiras a meia haste.

\*

Foram expedidos telegramas de condolencias. Pelo Ex.<sup>mo</sup> Administrador do Concelho: Aos Il.<sup>mos</sup> Presidente da Republica, Presidente do Governo e Governador Civil do Distrito.

Pelo Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal:—ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil do Distrito.

Por finalmente concedido á Camara de Braga o assentamento de linhas electricas nas estradas do distrito, sendo assim atendidas as suas justissimas aspirações.

Iremos pois ter linhas electricas que liguem a velha cidade dos arcebispos ás diferentes e quiçá progressivas povoações minhotas.

Resta saber se Espozende tambem terá essa ligação. Sabemos que por mais este melhoramento para a nossa tão linda terra, muito se interessa o Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, ilustre e dedicado filho desta terra e estamos informados que a prestimosa edilidade Bracarense, reconhece a grande necessidade de se ligar ao seu unico porto de mar.

Parêce até que se pensa em organizar um congresso regional, para melhor e com mais unidade, se poder tratar dos interesses minhotos.

O proprio distrito de Viana, que ha bem pouco parece que fazia certa opposição á Camara de Braga, por desejar só para si toda a energia electrica, é agora o primeiro a reconhecer a necessidade do tal congresso regional.

Ainda bem que nos vamos convencendo de que só

a união faz a força.

Chegou a ocasião, espozendenses, de nos ligarmos uns aos outros para bem juntos trabalharmos por esta nossa querida terra.

Ninguem tem o direito de exigir que os nossos adversarios abdicuem das suas crenças religiosas ou dos seus ideaes politicos, mas o que todos temos é o inegavel dever de nos unirmos para trabalhar pelo progresso da nossa terra, pelo ressurgimento das industrias e riquezas regionaes e pelo engrandecimento e salvacão de nossa Patria.

Unamo-nos e teremos dado o primeiro passo para alcançar a Victoria.

A nossa terra, que a natureza fadou para uma grande cidade, apesar de encantadora é ainda quasi desconhecida até por muitissimos minhotos e nós precisamos de fazer terminar com semelhante estado de coisas.

Para isso precisamos de preparar uma visita a Espozende de todos os cidadãos que fazem parte da Junta Geral do Districto, dos illustres representantes da Camara Municipal de Braga e das diferentes Camaras do districto, mas muito especialmente das que estão mais próximas do Cávado, como sejam as de Barcelos,

Vila Verde, Amares, Terras de Bouro, Pova de Lanhoso e Vieira.

Procuramos que todas essas entidades e a imprensa distrital e todas as pessoas inteligentes, venham informar-se do que é e pode vir a ser Espozende e dos benefícios que do aproveitamento do seu magnifico porto podem trazer a todo o Minho e parte de Traz-os-Montes.

Mostremos-lhe esse grande tesouro que ali se encontra no Atlantico.

Espozendenses, trabalhemos pela nossa terra. Lembremo-nos que os nossos descendentes nos amaldiçoarão, se souberem que nós, tendo uma ocasião esplendida para fazer de Espozende e Fão uma grande cidade, nos mantivermos na mais condenavel inação.

Quebrem-se todos os antagonismos, abatam-se todos os pendões da politica e unamo-nos trabalhando pelo progresso da nossa terra.

*Marinheiro.*

## Cooperativa Bracarense

Começa a haver o maior entusiasmo por esta cooperativa, conscios como todos estamos de que só por este meio conseguiremos o barateamento da vida.

E' que sem o cooperativismo nunca conseguiremos equilibrar as receitas com as despesas e nunca saberemos quando aumentarão os preços dos diversos artigos indispensaveis á vida de dia para dia, e de hora para hora.

Tambem todos nós sabemos que por mais tentativas que os governos façam sejam elas quaes forem, não conseguirão pôr cõbro á criminosa e desmedida ganancia dos negociantes.

E' pois indispensavel que se ponha um freio.

Na melhor das intenções e á falta de cooperativas em todo o paiz, o governo vai criar comissões concelhias e paroquiaes para fazer a distribuição dos generos. Conseguirá o governo porventura sua e nossa um *desideratum*.

Não consegue e vai isso servir para nos desmoralisar ainda mais e para estabelecer o desanimo entre a familia portugueza. Num pais como o nosso essas comissões só servirão para servir amigos desacreditando-se e desacreditando quem os nomeou, o governo e o regimen.

Não se lembram do que foi o ministerio das subsistencias, o que são as delegações e até como algumas camaras tem procedido?

Uns por negligencia, outros por amor á algibeira e outros para servir amigalhotos, todos concorreram para este caos.

Na Alemanha onde já em 1910 havia 2.224 cooperativas todas confederadas e superiormente dirigidas não houve nem ha apesar da Grande Guerra que suportou a carestia de vida que existe no nossó paiz.

Mas ali o cooperativismo é uma cousa grandiosa e que entra no espirito de toda a gente desde ha longos anos; entre nós está ainda a principiar.

Em todo o caso verifica-se que toda a gente se compenetra das suas grandes vantagens. E' assim que em Vila-Verde se espera elevar o capital dos assinantes, segundo nos garantem, até perto de 20.000\$00. Na Pova de Lanhoso está imensa gente inscrita e por não não terem visto noticias nos jornaes estavam com receio que as cooperativas tivessem ficado sem efeito.

Em Vieira o mesmo entusiasmo. Em Barcelos, em Espozende, Fão, etc, tudo

pergunta quando principia a funcionar a cooperativa e pede uma sucursal para cada uma destas localidades.

As «dôres de cabeça» e os acessos de grippe desaparecem tomando um a dois comprimidos de

**Cefaleina Sanitas**

As tosses, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente tomando por dia 3 a 5 comprimidos de

**Tossina Sanitas**

**Laboratorio Sanitas**

Trav. do Carmo 1, 1.º — Lisboa

## A nossa Cadeia

### Evasão de presos

Por varias vezes ja temos noticiado a fuga de prêsos da cadeia da nossa comarca.

Não ha muitos dias ainda que de lá se *espantou* um, e já outro lhe segue as pisadas. Este, um celebre «Milheiro», segundo nos informam com um bom cadastro, apenas foi encarcerado, na mesma noite deu ás de *Vila Diôgo*.

Estava e está bem de ver: da cadeia só não foge quem não quer; ou éla não esteja com o tecto arrombado.

E' certo que a cadeia não oferece segurança e, portanto, ou tem de ser demolida ou convenientemente reparada. Mas, perguntamos nós: Porque se não trata da edificação de uma nova cadeia, em lugar apropriado, duma cadeia que reúna as necessarias condições de higiene e de trabalho?

A que temos na comarca é que não pode continuar assim; e não pode continuar por dois motivos: um dêles a falta de segurança e outro pôr ser antro infecto e pestilencial.

Situada no centro da vila, quem não terá passado muitas vezes por éla que não tenha apertado o nariz, tal o cheirete que exála tão imundo pardieiro?

Isto é simplesmente verdade.

Trate-se da sua remoção, edifique-se em lugar proprio, porque, no lugar onde se encontra, longe de ser um correctivo para criminosos, a ca-

deia é uma escola de vícios e um incitativo para novos crimes.

Ali, não pôde nem deve continuar.

E muito embóra o criminoso tenha de ser afastado do convívio da sociedade, o certo é que éle, apesar de criminoso, tambem tem jús á nossa comiserção.

Os criminosos como todas as pessoas, necessitam de conforto e hygiene—hygiene e conforto que não se encontram na cadeia de Espozende.

Acabe-se com a cadeia existente, pois até com isso melhorará a estética da vila.

Construa-se uma nova cadeia onde haja hygiene e conforto e um recinto onde os prêsos possam trabalhar, ainda que obrigados a isso.

Do trabalho nasce a virtude e a riqueza; da ociosidade o vício e o crime.

Só assim pelo trabalho, se pôde regenerar um criminoso.

E quantos se não têm regenerado!

## Saudando

*A lisonja é pernicioso quando se não deixa perceber nitidamente.*

*Tomando a bondade e a maldade para extremos—dois pólos que se repelem como electricidades contrarias—resta-nos para centro ou ponto de partida em direcção a cada um daqueles dois extremos tam sómente a lisonja.*

*Para qual deles se houver de inclinar, o lisonjeiro assim se irá gradualmente modificando para o bem ou para o mal. Nós, porem, preferimos, qualquer dos extremos (na pessoa de outrem, já se vê), porque em ambos os casos estaremos garantido com segurança presumida.*

*Quem é João Vasconcelos? E' esse coração jovial e atractivo, essa bela alma capaz de todas as dedicações em prol do seu semelhante, é o amigo sincero, o republicano transigente, bondoso, daqueles que desejam dar a Cezar o que é de Cezar.*

*Ei-lo. E porque veio assumir a direcção politica do Novo Cávado, daqui protestamos ao preclaro amigo Vasconcelos a nossa homenagem e lhe enviamos um saudoso abraço ex-corde.*

*E ao digno proprietario, snr. João Amandio, bem como ao seu principal redactor, snr. Antonio Ferreira, tambem nossos*

*mui valiosos amigos, os nossos sincéros parabens.*

José d'Além.

## A Obesidade

desaparece, sem prejuizo para o organismo, fazendo um tratamento racional pela

### Thyroidina Activ

de que se devem tomar 2 comprimidos a cada refeição.

V. Ex.<sup>a</sup> faz mal as suas digestões? Fica depois das refeições com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colhêres, das de chá, de

### Digestina Triplíce Activ

no meio de cada refeição, e passará as digestões perfeitamente.

Pedir instruções d

SANITAS

Travessa do Carmo, 1, 1.

Lisboa

## Literatura

### O SAPO

Quebrou-se o anel que os sylphos faziam, dançando alegremente na clareira da floresta; os farrapos de nevoa que ainda rastejam são os seus véos, que eles deixaram, fugindo.

Houve um silencio no *frou-frou* das folhas. Calaram-se os jogos floraes dos ninhos. Um velho sapo, regelado, vinha aquecer-se ao sol da manhã.

—Sua excelencia, a peste! disse duma amendoeira em flôr um verdelhão atrevido.

—Sua magestade, a formosura! assobiou um melro.

E em todos os ninhos estalou o riso, e cabecitas espreitaram, sahiram curiosas, inquietas, para debicar o escandalo.

O sapo nem sequer parou; tropego, tranzido de frio, caminhava a custo, os seus grandes olhos limpidos, serenos, semi-cerados.

Foi por isso, talvez, que ele não viu umas violetas que, roxas de frio, se abrigavam entre a relva, e passou sobre elas; e as violetas cahiram umas após outras desmaiadas. Algumas, menos nervosas, gritavam: leproso! Assassino! Vilão! com uma voz que perfumava suavemente todo o bosque.

la desculpar-se com doçura, quando as aves se aperceberam que o sapo não vinha só, que

o seguia um rancho de filhitos.

Então a colera convulsionou-as, esfusiavam os gritos de revolta e de raiva. São os feiticeiros que envenenam os riachos em que bebemos! São os malditos que põem o visco nos ramos, que nos roubam os ninhos! E cahiram aos bandos, furiosos e minazes sobre os sapos, que tremiam cheios de medo.

Porem a matilha que andava caçando afugentou os passaros.

Mudo e triste, o sapo continuou a caminhar, seguido pelos filhos, para os circulos de luz que estrelejavam a relva.

Os lebreos viram-no, viram os sapos, e, brincando, levaram-os para longe, apertando-os entre os dentes, quando eles se debatiam, procurando fugir, despedaçando-os na carreira ao disputa-los.

Perdia-se na campina aveludada pela distancia o *halali* das trompas de caça e o festival dos cães.

Pasmado de estupor, o sapo parecia olhar a chuva de luz que inundava d'ouro as arvores da floresta, quando perto dele passou um rapaz e uma rapariga, mudos de comoção, a alma borbotante d'alegria, d'amor, de mocidade.

—Ah! E' horrendo, é medonho! disse ela ao baixar-se para colher uma flôr! Um sapo! E quasi que ia desmaiando.

Ele aflito por a vêr tão trêmula, esmagou o sapo com uma pedra.

Por Jupiter, eu juro que foi bem feito! Ter pele de miseria, abominavel crime!

Baltasar Osorio.

## OS NOSSOS ESTALEIROS

### Os novos navios

Não falamos uma só vez dos nossos estaleiros, incontestavelmente uns dos melhores do paiz, que não nos sintamos orgulhosos de ser filhos de Espózende.

Sim. Nos nossos estaleiros tem sido construidos navios de grande tonelagem, sólidos e elegantes.

As duas empresas constructoras—«A Sociedade de Navegação e Pesca de Espózende, L.<sup>a</sup>» e a «Empresa de Navegação de Espózende»—teem-lhes dado um grandioso impulso.

Trabalhando em prol do ressurgimento da marinha mer-

cante nacional, as referidas empresas teem tambem, é certo, feito progredir o nosso Concelho e arte de construcção naval.

E assim, mais duas quilhas vão ser levantadas no novo estaleiro: uma para construcção do hiate «Açôres», que será propriedade do snr. Dr. Francisco Alexandrino, nosso presado conterraneo ausente na Africa, e cuja direcção technica, segundo nos informam, ficará a cargo do nosso amigo snr. Firmino Loureiro, conceituado official de marinha mercante, e outra para construcção do «Espózende 4.<sup>o</sup>», propriedade da Empresa de Navegação de Espózende.

Continuem, pois, as laboriosas empresas a fazer progredir a nossa terra, pois nós não deixaremos de soltar o nosso brado:

Avante por Espózende!

Avante pelos nossos estaleiros!

## Familia e...paras

Um jornal noticiou ha dias que os jornais de Columbia, recentemente chegados a Madrid, publicavam a noticia da chegada a Coffas Gordon de um snr. Justino Lucas Jaramillo, que anda viajando, com sua familia composta de 317 pessoas.

O snr. Jaramillo, que foi casado três vezes, conta 94 anos, e tem viva a seguinte familia: 16 filhas, sendo 6 viúvas, 9 casadas, e 1 solteira; 23 filhos, sendo 4 viúvos, 13 casados, e 6 celibatarios; 34 netas, sendo 3 viúvas, 22 casadas, e 9 solteiras; 47 netos, sendo 4 viúvos, 26 casados e 17 solteiros; 45 bisnetos dos quais 12 casados; 43 bisnetas e 23 trinetos.

Para serviço da sua familia, acompanham o snr. Jaramillo 84 criados e criadas.

E as batatas tão caras...

## SOCIEDADE

Entre nós vimos no ultimo domingo, o nosso presado amigo snr. José Gonçalves Loza, illustre tenente da G. N. R., em Braga.

Tambem esteve entre nós, no mesmo dia, a snr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Fonseca, nossa presada subscriptora e zelosa ajudante da Estação Telegrafo-Postal de Fafe.

Em serviço do fóro, estiveram ha dias nesta vila, os snrs. Drs. Leal

Sampaio e Joaquim Alves Torres, da Povoá de Varzim.

De visita a seu sogro, o nosso amigo snr. Tito José Evangelista, vimos entre nós no preterito domingo o nosso presado assinante snr. Antonio Gomes Martins Junior, habil constructor naval no Porto.

De visita ao nosso querido director, esteve ha dias nesta vila, o quartanista do liceu, nosso conterraneo, snr. Antonio Vilas Boas, que se fazia acompanhar dos snrs. Urbano Matos, Modesto Osorio, Flavio Matos e David Luiz Corrêa da Silva, quintanistas de engenharia, no Porto.

Foi á Povoá, na passada sexta-feira, o nosso illustre director snr. João Vasconcelos.

A Braga foi na passada terça-feira, o nosso particular amigo snr. P.<sup>o</sup> Adelino Pedrosa, illustre arcipreste e reitor desta vila.

Foram a Barcelos na passada 5.<sup>a</sup>-feira os snrs. Americo Santos e Antonio Fernandes Ribeiro, desta vila.

Entre nós esteve o snr. Dr. Antonio Rosas, de Barcelos.

De visita ao seu cunhado snr. Pantaleão Rocha, encontram-se nesta vila as snr.<sup>as</sup> Ds. Maria Alves Simões e Lucinda Alves Simões.

A assistir ás festas que se realizaram no brioso 3.<sup>o</sup> batalhão de infantaria 8 de Barcelos, estiveram os snrs. José d'Abreu, Administrador do Concelho e Dr. Alexandre Torres, Presidente da Camara Municipal.

Cumprimentamos hontem na nossa redacção o nosso amigo snr. Artur Roriz, de Barcelos.

## S. João

Prometem ser ruidosos os festejos na nossa terra ao Santo Precursor.

Realisam-se eles nos dias 23 e 24 do corrente, e não nos dias 26 e 27 como dissemos no ultimo numero deste semanario.

A briosa rapaziada encarregada das festas trabalha activamente e não se poupa a sacrificios para levar a cabo a sua tarefa.

Auxiliados pelas moças caseiras,—de quem o santinho é advogado—os simpaticos rapazes prometem-nos um variado programa.

Assim, já trataram a excelente banda dos Bombeiros de Barcelos, que nos deliciarão nesses dias com mimosos trechos musicaes, um variado fogo d'artificio e uma brilhante iluminação. Muitos outros divertimentos teremos ensejo de apreciar, tal extensão do programa distribuido pela Comissão.

A'vante rapazes, que o santo vos casará.

## NOTICIÁRIO

### Feriado nacional

Quinta feira passada, 10 do corrente, foi dia de feriado nacional e dedicado á inauguração dos monumentos concebidos em homenagem aos portugueses mortos pela Patria na grande guerra, em Africa, em França e no mar.

Nesse dia estiveram fechadas todas as repartições publicas, nas quais foi hasteado o pavilhão nacional.

### Revista de inspecção

Todas as praças licenciadas do activo e das tropas de reserva pertencentes a cavalaria 11, 8.º esquadrão de cavalaria de reserva, regimentos de infantaria 8 e 29 e de reserva 8 e a outras armas, domiciliadas neste concelho, tem revista de inspecção no dia 18 de julho, na Administração do concelho.

### Comissão de Subsistencias

A comissão de subsistencias, ultimamente nomeada, é constituída pelos seguintes cidadãos: Administrador do Concelho, Antonio Gabriel Ferreira, Paulo de Lucena, Filipe Carvalho d'Almeida Gomes e Antonio d'Abreu.

### Doentes

Na sua casa de Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo, tem estado gravemente doente, o sogro do nosso presado amigo e brilhante colaborador deste semanario, snr. José Agostinho Fernandes Moreira, intelligente professor official de Belinho.

Tambem tem estado bastante doente a esposa do nosso bom amigo snr. Luiz Maciel dos Santos Portela, proprietario da freguesia de Gandra e digno vereador da Câmara deste concelho.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

### Bombeiros Voluntarios—Donativo

Pela Empreza de Navegação de Esposende foi oferecida á simpática Associação dos Bom-

beiros Voluntarios desta vila, a quantia de 30 escudos, em paga dos bons serviços por ella prestados áquella Empreza, quando da baldeação do lugre «Esposende 2.º.»

### Do Pará

Da cidade do Pará—Brazil—regressou ha dias o nosso presado amigo, conterraneo e assinante snr. Tiberio Tavares, filho do tambem nosso amigo snr. José Faustino Tavares.

O nosso abraço de boas vindas.

### Missa nova

Celebrou a sua primeira missa no mosteiro do Bom Jesus da cidade de Braga, o nosso amigo snr. P.º Luiz Martins Capitão, do visinho lugar de Goios.

Ao novo sacerdote, os nossos parabens.

### Novo escrivão—posse

Na passada 4.ª-feira tomou posse, no tribunal judicial, do lugar de escrivão do 3.º officio desta comarca, o snr. Antonio Augusto dos Santos Victor, que ha dias havia sido despachado.

Ao acto da posse do novo funcionario assistiram muitas pessoas categorizadas, entre as quais os snrs. Antonio Augusto Oliveira, secretario de Finanças do concelho de Vieira, Dr. Ernani de Magalhães, official do Registo Civil e Administrador do mesmo concelho, Antonio Maria de Souza Pinho, Alferes do 3.º Batalhão de infantaria 8 de Barcelos, Francisco Vieira de Campos, aspirante dos correios em Braga e e Francisco da Costa Alvares, comerciante em Vieira, que acompanharam o snr. Santos Victor, até esta vila.

Ao novo escrivão, que era muito estimado na comarca de onde para aqui foi transferido, os nossos cumprimentos.

### Falecimento

Vitimado por uma bronchite crónica faleceu, na passada 5.ª-feira, o snr. Manuel Gonçalves da Silva tambem conhecido por Manuel da Obra, viuvo, proprietario, natural desta vila.

O saudoso extinto, que contava 89 anos de idade, era sôgro dos nossos amigos snrs. Manuel Nunes Beirão, concei-

tuado negociante desta vila, e e Amancio José Ferreira, ausente no Brazil, e avô do tambem nosso amigo snr. João Gonçalves da Silva, a quem, bem como á restante familia, apresentamos os nossos sentimentos.

Os funeraes realisaram-se hontem na igreja matriz e foram muito concorridos por pessoas amigas da familia do finado.

Paz á sua alma.

### SERVIÇO DO CORREIO

O Ex.º Ministro do Comercio prometeu atender ao pedido feito pela Administração deste concelho, Camara Municipal, Empresas de Navegação e Associação Commercial, no sentido de voltar á normalidade o serviço da estação telegrafo-postal desta vila.

O Ex.º Snr. Governador Civil do Distrito muito se interessou tambem por este caso junto de S. Ex.ª o Ministro, a pedido do nosso amigo Snr. José d'Abreu, digno Administrador do Concelho.

A S. Ex.ª, pois, o nosso agradecimento.

### UMA POR SEMANA

*Apeguei-me a S. Gonçalo por nele ter grande fé; muito se engana quem cuida ser mais que aquillo que é.*

### Máquina de costura «Singer»

VENDE-SE uma nova sem nunca ter servido. Quem pretender dirija-se a Laurentino de Carvalho—Marinhas.

*Póde fazer-se um tratamento racional da*

### FRAQUEZA GENITAL

*sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opotherapico, por meio do extrato testicular.*

Os

### Os gazes do estomago e dos intestinos

*desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de*

**Carvão «Sanitas»**

*Enviar consultas, guardando-se o maximo sigilo ao*

Laboratorio Sanitas

Trav. do Carmo 1, 1.º—Lisboa

*O melhor remineralizador do organismo é a*

### CALCINA TRIPLICE

*As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a*

*Calcina Triplíce Arrhenal*

*As pessoas anemicas e as creanças filhas de paes anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a*

*Calcina Triplíce com Ferro Organico*

*As creanças limphaticas, pallidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a cor rosada natural e a robustez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colhéres das de chá de*

*Calcina Triplíce com Iodo Organico*

Enviar consulta detalhada ao

**Laboratorio «Sanitas»**

Travessa do Carmo, 1-1.º

Lisboa

### Lindos Tipos para Cartões

ACABA DE CHEGAR UM COMPLETO E VARIADO SORTIDO DE TIPOS PARA CARTÕES DE VISITA DE HOMEM E SENHORA Á

**VIP. CÁVADO**